8ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 09 a 29 de novembro de 2024

CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

FEMIC JOVEM

Tecnologia nossa de cada dia: uma abordagem acerca do uso excessivo de telas a partir de relatos de psicólogos

Bianca Tiengo Brighenti

Maria Antonia Diomele Duque Guimarães

Matheus Guimarães Lobão Beraldo

Me. José Augusto dos Santos Diniz

Colégio Anglo Cruzeiro

Cruzeiro, São Paulo, Brasil

jasd_019@hotmail.com

Fonte: Veja, jun./2024

Apresentação

Na sociedade contemporânea, a presença de aparelhos eletrônicos vem-se tornado cada vez mais intensa. Nesse cenário, o presente trabalho trata do uso de tecnologia pela sociedade, especificamente, das consequências psicossociais do uso excessivo de celulares por crianças.

Este trabalho justifica-se acadêmica e socialmente:

- Academicamente, justifica-se porque se espera que este estudo fomente outras discussões sobre a temática, por envolver um assunto que trata das consequências da evolução tecnológica;
- socialmente, justifica-se, pois viabiliza reflexões em torno do desenvolvimento psicossocial da criança.

Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa consiste em:

- Investigar em que medida o uso excessivo de celulares por crianças pode comprometer o desenvolvimento psicológico e social delas.

Já os objetivos específicos são:

- Identificar padrões de comportamento associados ao uso excessivo de celulares, bem como isso interfere nas relações interpessoais da criança;
- verificar os efeitos do uso prolongado de celulares na cognição e no desenvolvimento emocional delas, considerando fatores como concentração, memória e habilidades interpessoais.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo, pois se faz uma pesquisa sem interferência do pesquisador. Ademais, a abordagem é qualitativa, visto que prescinde de informações numéricas.

❖ Inicialmente, é feito um levantamento teórico acerca da temática;
❖ em seguida, é elaborado um projeto, o qual é submetido ao Comitê de Ética;
❖ Posteriormente, ao se obter parecer consubstanciado favorável, é disponibilizado um questionário com perguntas discursivas a psicólogos que desenvolveram/desenvolvam trabalho com crianças, a fim de coletar informações relacionadas às implicações psicossociais decorrentes do uso excessivo de celulares por crianças.

Resultados alcançados

A partir dos dados coletados, verificou-se que:

- Os profissionais da psicologia consideram a tecnologia como favorável para o desenvolvimento das crianças, desde que haja supervisão de pais e/ou responsáveis, limite de horário e acesso a conteúdos educativos.
- Por outro lado, a falta de interação social em virtude do uso excessivo de telas foi apontada. Ademais, observa-se o agravamento ou surgimento de problemas relacionados à visão, à qualidade de sono, aos prejuízos na aprendizagem e às doenças (como depressão e ansiedade).

Resultados alcançados

Somado a isso, verifica-se que os respondentes atribuem o uso excessivo de telas a vários fatores, associados a isolamentos sociais, como:

- timidez,
- ausência,
- cansaço dos responsáveis,
- comodidade trazida na realização de tarefas cotidianas,
- aumento de dopamina.

Considerações finais

A partir dos dados coletados, verificou-se que:

- A tecnologia pode contribuir para o desenvolvimento das crianças, desde que seu uso seja supervisionado pelos pais e/ou pelos responsáveis, com limite de horário e com acesso a conteúdos educativos;
- caso não haja esse controle, o uso excessivo de telas, além de comprometer a interação social, pode ocasionar problemas de visão, má qualidade de sono, dificuldade na aprendizagem e, até mesmo, doenças (como depressão e ansiedade).

Considerações finais

- Diante dos dados expostos, espera-se que a pesquisa dê abertura a novos diálogos e a novas reflexões, a fim de que seja feita uma utilização consciente de telas por crianças, cujo uso em excesso pode gerar danos de difícil reparação, ou até mesmo irreversíveis.

Colégio Anglo Cruzeiro

Orientador: Me. José Augusto dos Santos Diniz

Participantes: Bianca Tiengo Brighenti, Maria Antonia Diomele Duque Guimarães e Matheus Guimarães Lobão Beraldo

Coordenadora do projeto: Marlise Maurente Machado

7ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização

Associação Mineira de Pesquisa e Iniciação Científica

Apoiadores

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS UEMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

BIO CRBio-04